



### **Operação rondon em Barra do Jacaré na formação de agentes multiplicadores.**

Ana Paula Veber<sup>1</sup>; Cintia Duarte De Aquino<sup>2</sup>; Diego Elias Baffi<sup>2</sup>; Geovana Friesen<sup>1</sup>; Giulia Micheletti Sgarbossa<sup>1</sup>; Giuly Biancato Da Silva<sup>2</sup>; Iomara Favoreto<sup>1</sup>; Jaqueline De Oliveira Dos Santos<sup>2</sup>; Joab Jacometti De Oliveira<sup>2</sup>; Juliana Silva Safraid<sup>2</sup>; Kethlyn Tainá Lemes<sup>1</sup>; Letícia Gapski Lira<sup>2</sup>; Lorena De Freitas Calixto<sup>1</sup>; Luiz Ricardo Marafigo Zander<sup>1</sup>; Maria Antonia Ramos Costa<sup>2</sup>; Maria de Fatima Freitas Aguiar<sup>3</sup>; Maria Fabiana Sirino De Campos<sup>1</sup>; Maria Luísa Konrad Bettoni<sup>2</sup>; Thamiris Leandro Da Silva<sup>2</sup>; Thiago Hilario<sup>1</sup>; Wellington Inacio Da Silva<sup>3</sup>

Visando uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade através de um dos componentes do tripé das universidades brasileiras, em 2015, foi criado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) o projeto de extensão universitária “Operação Rondon UEPG”. Em 2017, em sua terceira edição, desenvolveu ações em dez municípios do Norte Pioneiro do Paraná, incluindo de Barra do Jacaré. OBJETIVO: O presente trabalho tem como intuito relatar a intervenção realizada na cidade de Barra do Jacaré pelos rondonistas durante o período de 23 de julho a 5 de agosto de 2017 sob a coordenação UEPG. MATERIAIS E MÉTODOS: O município de Barra do Jacaré tem aproximadamente 2.800 habitantes e uma área de 115 mil km<sup>2</sup>. Durante 14 dias, a partir de parceria formalmente constituída com a prefeitura municipal, a cidade contou com uma equipe multidisciplinar de rondonistas composta por dezoito integrantes, os quais estavam vinculados à UEPG, à Universidade Estadual do Paraná e ao Movimento Escoteiro. Desses, haviam quatro docentes coordenadores e discentes dos cursos de graduação em Artes Cênicas, Dança, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Geografia, Jornalismo, Medicina, Música, Odontologia, Pedagogia e Ciências Sociais. Foram utilizados para a realização das ações métodos expositivos, e, principalmente, oficinas pedagógicas

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

<sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Barra do Jacaré

previamente preparadas com base nas demandas trazidas pelas lideranças locais aos coordenadores da Operação em visitas prévias ao município. **RESULTADOS:** Através da ação conjunta, foi possível realizar atividades voltadas para saúde, educação, meio ambiente, direitos humanos entre outras. O público atingido era composto pela comunidade em geral e grupos específicos como professores, estudantes, grupos de jovens, agropecuaristas, agentes comunitários de saúde, assistentes sociais, vereadores e comerciantes. Foram desenvolvidas 114 oficinas durante o período da Operação Rondon 2017, com 1907 participações da comunidade barrense. Nestas oficinas, buscou-se contribuir com as demandas locais apresentada previamente identificadas, e oportunizou-se aos discentes a imersão na realidade local. **CONCLUSÕES:** Através de ações como as realizadas na operação Rondon, torna-se possível a todos os docentes, discentes e agentes universitários participantes o exercício da cidadania e do altruísmo. Esse, muitas vezes é, para os acadêmicos, reprimido pela educação universitária convencional, e não estimulado aos cidadãos. São ações como essa que aprimoram nos futuros profissionais competências como comunicação, liderança, sensibilidade e bom-senso exigidas num trabalho em equipe multidisciplinar. Além disso, atitudes como essa fazem com os próprios habitantes tornem-se agentes multiplicadores no meio em que vivem, ampliando o alcance das ações extensionistas propostas.